**História da Língua Portuguesa:**

**Um diálogo entre o Galego Português e o Português Contemporâneo.**

Flor Café Matos Costa

A partir do que estudamos em História da Língua Portuguesa, é possível afirmar que – para se tornar a língua que conhecemos e falamos hoje – o Português teve de passar por diversas modificações lingüísticas, ortográficas e estruturais. Reconheço que não é simples analisar – sem reproduzir – toda a trajetória histórica da língua, mas é com essa proposta que inicio este artigo.

Para podermos falar sobre a trajetória e mudanças ocorridas no Galego Português precisamos primeiro conhecer um pouco da sua história. O Galego Português, constituiu-se como a língua falada durante a Idade Média nas regiões de Portugal e da Galiza, da qual as atuais línguas *Galega e Portuguesa* descendem. Mas o fato de o galego português ser o idioma ancestral comum às línguas galaico portuguesas não quer dizer que estas sigam as mesmas regras lingüísticas.

A prova disso é que o português que conhecemos hoje é uma das línguas resultantes de mudanças do latim falado que, levado pelos romanos à Península Ibérica, prevaleceu sobre as línguas dos povos dominados. A nossa língua provém do noroeste da Península, onde os povos germânicos expulsaram os romanos e diversas mudanças vieram a produzir o Galego Português, mas é somente após o século XI, período de fundação do reino de Portugal, que o Galego e o Português se diferenciam.

Em meados do século XIII, o Português já apresenta influências das línguas germânicas e do árabe – o que nos permite afirmar que a língua vive em constante mutação e que a sua transformação é resultado não só da própria evolução como também de contatos com outros povos e culturas. Apesar de ser o latim a língua escrita de prestígio, o mais antigo documento em galego português data de 1214, e é em 1290 que D. Diniz estabelece o português como língua oficial do reino. Mas não existiam meios de controle da língua escrita, como gramáticas normativas ou regras ortográficas: a normatização do português teve início no século XVI, quando Portugal começa a sua expansão ultramarina e cuida de fixar a sua norma padrão, refletindo a fala prestigiada da região em torno de sua capital, Lisboa. Uma observação interessante é que na época em que o Português foi trazido para o Brasil, surgiam em Portugal as primeiras gramáticas (1536 e 1540).

Para os que conhecem a história da língua e os processos de produção lingüística, as variações não assustam: são vistas como inerentes a qualquer produção sócio-histórica e como desafios não só para a sua compreensão, como para a busca do necessário equilíbrio entre a expressão cotidiana dos falantes e a expressão normatizada, nunca homogênea nem castradora, mas necessariamente, geral. Para os mais “conservadores” fica a afirmação de que não existe língua “boa” ou “ruim; o Português que falamos hoje é resultado de toda uma trajetória histórica de dominações, lutas, preconceitos e vitórias.

Esse Português que conhecemos continuará mudando e - daqui a dez, trinta ou cinqüenta anos - o que achamos atual, será ultrapassado.

**REFERÊNCIAS**

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Como e onde nasceu a Língua Portuguesa.

TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa. Ed. Martins Fontes. 2000. São Paulo.

COSTA, Sônia Bastos Borba. http://www.prohpor.ufba.br/dolatim.html